



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Satisfação das mulheres com o parto: Cesariana x Parto normal
Autor	PATRÍCIA CEMIN BECKER
Orientador	ELSA REGINA JUSTO GIUGLIANI

Satisfação das mulheres com o parto: Cesariana x Parto normal

Aluna: Patrícia Cemin Becker - Nutrição

Orientadora: Elsa Giugliani

Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: O Brasil é um dos países com maior proporção de partos cesáreos no mundo, ultrapassando o recomendado pela OMS. Buscando mudar esse cenário, é importante avaliar se a satisfação das mulheres com o seu parto está relacionada com o tipo de parto. **Objetivo:** Avaliar o grau de satisfação das mulheres com o atendimento ao seu parto segundo o tipo de parto. **Metodologia:** Estudo transversal com mulheres que tiveram parto em duas maternidades do município de Porto Alegre (Hospital de Clínicas e Hospital Moinhos de Vento) no período de janeiro a junho de 2016. Foram selecionadas aleatoriamente aquelas que tiveram recém-nascido vivo, único, a termo e sem intercorrências neonatais. O cálculo de amostra foi de 360 mulheres, considerando 30% de possíveis perdas. Foi aplicado um questionário estruturado em visita domiciliar realizada 30 dias após o parto. **Resultados:** São apresentados resultados preliminares (32% da amostra total – 117 mulheres), com 66% dos partos na maternidade pública (HCPA). A média de idade foi de 29 anos, a mediana de anos estudados foi de 11 anos, e 40% das puérperas tiveram classificação socioeconômica C. Entre as mulheres de classe A (n=21), 24% tiveram parto normal enquanto que 76% tiveram cesariana. Observamos que, à medida que a classe social decresce, aumenta a proporção de partos normais. No hospital privado a taxa de cesariana foi de 52% e no hospital público foi de 48%. No hospital privado, a taxa de cesariana foi de 72,5%, enquanto que no hospital público foi de 40,3% (p=0,02). Quanto à satisfação com o parto, 91,2% das mulheres que tiveram parto normal e 93,4% daquelas que tiveram cesariana disseram estar muito satisfeitas ou satisfeitas, não havendo diferença significativa entre os grupos. Já a prevalência de insatisfação com o parto, tanto cesariana quanto normal, foi de apenas 1,7% (n=2). **Discussão:** As puérperas entrevistadas tiveram uma taxa de satisfação com o parto muito alta, independentemente do tipo de parto. Isto pode ser em parte explicado pelo fato de que as maternidades participantes da pesquisa são hospitais de referência nos seus respectivos âmbitos, privado e público, e ainda, o HCPA é Hospital Amigo da Criança. Como a literatura já mostra, o hospital privado apresentou maior proporção de cesarianas, mesmo o hospital público sendo referência para casos de alto risco. Constatamos que ainda há necessidade de iniciativas governamentais para reduzir o alto índice de cesarianas, principalmente nos serviços privados, bem como estudos que ajudem a compreender os fatores associados com a satisfação das mulheres com o parto.